



Sociedade das Ciências Antigas

Faze que eu seja teu

Anselmo de Cantuária (1033-1109)

Ó Jesus, minha alma aspira
a contemplar tua bondade;
arde por ouvir-te.
Ó Jesus, que meu coração deseja,
até quando suportarei tua ausência?
Jesus é doce quando inclina
a cabeça para morrer.
É doce quando estende os braços.
É doce quando deixa
que lhe abram o lado,
pois esse sofrimento sagrado
revelou-nos as riquezas de sua bondade
e o amor de seu coração por nós...
Jesus, tu que és bom,
tu que és doce para meus lábios,
doce para meu coração,
doce para meus ouvidos.
Só a ti procuro.
Ainda que nenhuma recompensa
me fosse prometida,
ainda que não existissem
o inferno e o paraíso,
por causa da tua bondade tão doce,
eu me uniria a ti;
por causa de ti mesmo.

FIM